ÁGUA QUENTE

SINDISAN SERGIPE

Órgão de Comunicação Interna do SINDISAN - Ano XXXII - Nº 1.256 | Aracaju/SE, terça-feira, 27 de setembro de 2022.

RUA MARECHAL DEODORO, nº 1024 -- ARACAJU/SE -- CEP: 49055-400 -- TEL. (079) 3214-3650
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.se@gmail.com

((((ELEIÇÕES 2022))))

Sete dos oito candidatos a governador assinam a carta compromisso do SINDISAN

Dos oito candidatos que concorrem ao cargo de governador do estado de Sergipe sete assinaram a Carta Compromisso com o Saneamento Básico como Direito Humano Fundamental e Bem Público, proposta pelo SINDISAN. Na carta, o sindicato aponta compromissos fundamentais que devem ser considerados pelos candidatos a chefe do Executivo sergipano, no sentido de garantir o acesso à água de qualidade e ao esgotamento sanitário como um direito da população sergipana, e não como mercadoria para exploração econômica por grandes empresas; e a manutenção da DESO como companhia pública estadual de saneamento.

Assinaram o documento os candidatos Valmir de Francisquinho (PL), Aroldo Félix (UP), Niully Campos (PSOL), os senadores licenciados Rogério Carvalho (PT) e Alessandro Vieira (PSDB), Elinos Sabino (PSTU) e Dr. Cláudio Geriatra (DC).

COMPROMISSOS

Na carta compromisso, construída pelo sindicato com contribuição do engenheiro civil da DESO Rodrigo Fernando e revisada por membros da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), são elencados cinco compromissos centrais:

Preservação do Serviço Público de Saneamento em todo o Estado de Sergipe, garantindo a água como um bem público e o acesso ao saneamento como um direito humano fundamental; Revisão das tarifas de água e esgoto, com metodologia definida a partir de audiências e consultas públicas, como determina a Lei Federal nº 14.445/2007 (Lei do Saneamento); Implantação de boas práticas de governança e transparência na DESO, em cumprimento a Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), possibilitando uma gestão pública de excelência; Garantia ao acesso aos serviços de água e esgoto à população carente, com ampliação do Programa de Tarifa Social e apoio institucional do Governo do Estado na captação de recursos para universalização do saneamento em Sergipe; e Implantação de uma Política de Gestão de Pessoas que promova a valorização do empregado, garantindo eficiência operacional e satisfação da população.

"Esse foi um trabalho político que o nosso sindicato fez no sentido de buscar o diálogo com os candidatos ao cargo de governador para que assumissem, publicamente, compromissos com o saneamento básico como serviço essencial e direito humano da população, como preconiza o entendimento da ONU; assim como que se comprometessem contra a privatização desses serviços e com o fortalecimento da DESO e da COHIDRO como empresas públicas", explicou Silvio Sá, presidente do SINDISAN.

"Os candidatos assumiram esses compromissos assinando a carta, e apenas Rogério Carvalho e Alessandro Vieira colocaram pequenas ressalvas, pontuais, de caracteres técnico e formal. Esta foi uma iniciativa importante do SINDISAN e que mostra o comprometimento do sindicato com a defesa das nossas empresas públicas de saneamento e recursos hídricos e dos seus trabalhadores, e dos serviços que elas prestam como direitos do povo sergipano que devem continuar nas mãos do Estado", afirmou Silvio Sá.

Todos os candidatos ao governo de Sergipe foram convidados a assinar a Carta Compromisso, mas até o fechamento desta edição do ÁGUA QUENTE, apenas Fábio Mitidieri (PSD) não havia procurado o sindicato para assinar. Todos os atos de assinatura estão disponíveis no site do SINDISAN.

Os candidatos que assinaram a Carta Compromisso. Dr. Cláudio não aparece por ter assinado quando o AQ já estava com a diagramação fechada

REAJUSTE SALARIAL

ACT/DESO: Conselho Deliberativo decide por negociação somente em 2023

O Conselho Deliberativo do SINDISAN, que esteve reunido no último dia 10/9, a partir de criteriosa avaliação das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho 2021/23 dos trabalhadores da DESO, decidiu pela não realização de assembleia para retirada de pauta de negociação para o período 2022/23, tendo em vista, também, o próprio período de vigência do atual ACT, que é de dois anos, conforme a sua Cláusula Segunda.

No parágrafo primeiro da cláusula supracitada está expresso o reajuste anual automático de todas as cláusulas econômicas, com base no acumulando do INPC dos últimos doze meses, até a data-base, que é 1° de novembro:

CLÁUSULA SEGUNDA...

PARÁGRAFO PRIMEIRO - *Com o objetivo de adequar as negociações Coletivas à Legislação Vigente, em especial a Prevalência do Negociado sobre o Legislado, previsto na Reforma Trabalhista através da Lei 13.467 de 13 de julho de 2017, pactuam as partes a Celebração do presente Instrumento Coletivo de Trabalho da Categoria, que se regerá pelas cláusulas e condições abaixo expostas e, na falta de renovação do presente instrumento coletivo, aplicar-se-á o PRINCÍPIO DA ULTRATIVIDADE pelo prazo que persistirem as negociações/entendimentos, o índice de INPC/IBGE para reajuste anual do Salário e demais cláusulas econômicas, além do que fora acordado em relação ao Programa de Desligamento Voluntário.*

Já a Cláusula Terceira do ACT expressa a garantia de que o acumulado do INPC dos últimos doze meses anteriores à data-base será considerado na íntegra para fins de reajuste do salário-base, de funções gratificadas e incorporações, como também na rubrica Programa Alimentação, conforme o parágrafo segundo da referida cláusula.

CLÁUSULA TERCEIRA - REAJUSTE SALARIAL

A DESO reajustará os salários dos seus empregados, a partir de 1º de novembro de 2021, utilizando-se o percentual de 50% do INPC acumulado nos últimos 12 meses; e a partir de 1º de novembro de 2022, será aplicado o percentual do INPC acumulado nos últimos 12 meses que antecedem a 1º de novembro de 2022, de forma linear nas tabelas salariais das estruturas de cargos do PCCS de 1990 e 2003, nas tabelas das funções gratificadas, e nas incorporações de quaisquer naturezas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

- O reajuste referente à rubrica "Programa Alimentação" será baseado no índice integral do INPC, acumulado nos últimos 12 meses, com vigência a partir de 01 de novembro de 2021 e para a vigência de 01 de novembro de 2022 será conforme previsto o caput dessa cláusula.

Assim, a direção do SINDISAN comunicará a direção da DESO para que os reajustes sejam aplicados na data-base da categoria para o cumprimento do ACT vigen-

Ataques a diretores do SINDISAN são meras calúnias

Chegou ao conhecimento da Direção Executiva do SINDISAN a disseminação de áudios feitos por um ex-funcionário do sindicato que atentou contra a moral dos seus diretores e um colaborador. O teor dos áudios deixou todos os diretores perplexos, pelas calúnias e difamações ali presentes.

A Direção do SINDISAN se coloca a total disposição da categoria para que sejam feitos todos os esclarecimentos, ao tempo em que agradece àqueles que, conhecendo a conduta dos diretores citados, entenderam que os áudios não passam de ataques baixos com o único propósito de subverter a boa reputação do qual todos têm conhecimento.

O SINDISAN informa, ainda, que as medidas judiciais em relação a esses ataques estão sendo tomadas.

Assembleia Geral da ONU vai discutir privatização da água

A água é essencial para as pessoas e para o planeta, e é fundamental para os processos da vida. Na América do Sul, como em todo o mundo, existem inúmeros conflitos hídricos, relacionados à escassez (quantidade e qualidade), enchentes, acesso à água potável, entre outros. Esses conflitos socioambientais, que envolvem atores sociais, políticos e econômicos, são consequência de múltiplos fatores, incluindo aqueles relacionados a interesses econômicos e políticos, desigualdades sociais, clima, uso da terra e gestão da água.

Os conflitos hídricos na América do Sul tendem a ser mais frequentes à medida que se acentuam algumas tendências, como a produção de commodities e a privatização dos serviços de água e saneamento.

Com o tema "Conflitos socioambientais relacionados à água na América do Sul: tensões em torno ao acesso, ao uso e à gestão, no dia 28/8, uma sessão dentro da Cúpula da Ciência da Assembleia da ONU se concentrará nos conflitos hídricos existentes em cinco países da América do Sul, analisar suas consequências na gestão da água (pública e/ou privada) e no acesso à água de grupos vulneráveis e outros grupos sociais.

Além de apresentações de pesquisas de ponta, os palestrantes se envolverão em um rico diálogo para discutir as implicações e potenciais contribuições de suas descobertas.

(Com informações da FNU)

Funcionários do CCO de Glória são exemplos para toda a DESO

As questões burocráticas, por assim dizer, tantas vezes têm dificultado as melhorias que a DESO precisa realizar em suas áreas. No Sertão, todavia, os trabalhadores não têm esperado pela empresa para adequar o ambiente de trabalho às condições que promovem satisfação e bem-estar.

Ao lado de obras abandonadas de ampliação do abastecimento no Sertão sergipano, na área onde fica o Centro de Controle Operacional - CCO de Nossa Senhora da Glória, os trabalhadores do local não medem esforços para fazer pequenas reformas e até construção de espaços para acomodar materiais e separá-los do ambiente onde ficam as pessoas, evitando que estas fiquem em constante contato com poeira e outros produtos.

Estão de parabéns todos os que se esforçam para a promoção do bem-estar no entorno do seu ambiente de trabalho! No entanto, a DESO deixa a desejar, e muito, quando o assunto é fazer reformas e adequações em suas áreas.

O esforço dos colegas e o preenchimento da lacuna deixada pela empresa, com obras abandonadas, ETAs sem estrutura mínima de conservação, colegas confinados no mesmo local onde ficam os produtos químicos e bombas, entre outras questões que atentam contra as boas condições de trabalho.

O SINDISAN tem levado constantemente tais demandas e, ao que parece, têm gestores que não se incomodam com a queixa de que existem duas DESOs. Qualidade de vida como negócio deve partir da promoção do bem-estar dos seus trabalhadores e trabalhadoras.

No Centro de Controle Operacional de Glória, a unidade está sempre bem cuidada

Reforma na COHIDRO segue a passos de tartaruga

Apesar do grande esforço da atual gestão, de melhorar as condições físicas e estruturais da COHIDRO não só na sede como nas unidades do interior, e quanto a isso o SINDISAN bate palmas, mas a reforma que está sendo feita na Unidade Administrativa da sede merece críticas. A reforma se arrasta há mais de um ano e não tem prazo para conclusão, trazendo imensos transtornos. E o pior: o local é colégio eleitoral. Vai ficar lindo de se ver... pra não dizer outra coisa.

SINDISAN SERGIPE

GESTÃO RENOVADA

Nova direção da Federação Nacional dos Urbanitários foi empossada

No início do mês de setembro, a nova diretoria eleita da Federação Nacional dos Urbanitários tomou posse para o quadriênio 2022-2026, em cerimônia realizada na sede da FNU, no Rio de janeiro. Estiveram presentes, além da direção empossada, os presidentes das federações regionais: Raimundo Lucena Maciel – Presidente da FRUNE; João Maria de Oliveira – Presidente da FURCEN e Esteliano Pereira Gomes Neto – Presidente da FRUSE. A CUT nacional foi representada pelos diretores: Marcelo Fiori e Rogério Pantoja. A CNU esteve presente representada pelo seu presidente, Paulo de Tarso, a vice-presidente, Fabíola Antezana e o Secretário Geral, Elvio Vargas. O MAB também esteve presente na figura de um dos seus coordenadores, Fernando Damasceno.

Os discursos de posse foram no sentido da unidade, da importância dessa nova gestão aprofundar a luta dos trabalhadores do ramo nesse momento tão crítico. "Não há dúvida que o momento exige a união de todos e de todas, a fome, o ataque aos direitos dos trabalhadores, com as reformas da previdência e trabalhista, além das privatizações no setor de energia e saneamento, exigem entidades fortes, com muita disposição de luta. A FNU está junto com os sindicatos para fortalecer os embates contra esse desgoverno, e somar todos os esforços para construir uma confederação que defenda os interesses de todas as federações do ramo", disse Pedro Damásio, o presidente eleito da FNU.

O presidente da CNU, Paulo de Tarso, alertou sobre a conjuntura e a importância da mobilização dos trabalhadores para reconduzir ao poder um governo popular. "É triste ver nas grandes cidades o desalento da população, são milhões na linha da extrema pobreza. Por isso, nós trabalhadores organizados que ainda temos uma condição de vida com direitos, temos o dever de buscar mudanças, e ela só vira com a luta de todos e de todas, e as entidades terão papel decisivo nesse momento de eleições gerais no país", disse ele.

A FNU e a CNU caminharão ainda mais unidas nessa nova gestão que se inicia, lutando pela reestatização da Eletrobras e de mudanças no marco regulatório do saneamento, que abriu as portas da privatização no setor.

(Com informações da FNU)

((REFLEXÃO))

Sindicato deve cumprir o papel de orientação política também

Há cada quatro anos o povo brasileiro é chamado às urnas para as eleições gerais, aquelas que definem presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. É um momento importante pelo caráter das definições que estão em jogo e que, um pouco diferente das eleições municipais, mexe com interesses maiores, estaduais e nacionais.

Neste momento decisivo, qual o papel que cabe às entidades sindicais? Pedir voto para esse ou aquele candidato? Jamais. Até porque a legislação, de forma correta, proíbe terminantemente esse tipo de iniciativa. Mas como diz um jargão popular, "Neutro só sabonete de bebê!".

As entidades sindicais não devem se limitar a discutir os interesses diretos da categoria que representam apenas, como alguns tentam incutir nas cabeças dos trabalhadores. Os sindicatos e seus dirigentes têm sim a tarefa política (não partidária) de se envolver nos temas que são decisivos para o conjunto da classe trabalhadora.

E eleições se enquadram nesse conjunto, porque definem o futuro da população e o modelo de Estado e de governo que serão implementados nos quatro anos seguintes, tempo suficiente para alavancar o progresso ou afundar a população num mar de miséria, fome e desemprego, que é exatamente o que está acontecendo neste momento. Só alguém muito cego ou muito desconectado da realidade para não ver.

Os sindicatos têm sua origem em bandeiras bem definidas de defesa dos trabalhadores e contra a exploração. Para isso, ser independente dos patrões e dos governos é essencial. Ser neutro politicamente, no entanto, significa outra coisa. Calar-se diante de injustiças é contribuir para que o lado que está ganhando permaneça assim. Qualquer ato, mesmo o de não fazer nada, significa uma posição política na sociedade.

Neste sentido, cabe aos filiados do sindicato escolherem e fiscalizarem que políticas a sua direção sindical vai defender. E direção de sindicato sem direcionamento político é como carro descendo a ladeira sem freio e com o guidão quebrado.

Portanto, diante de momentos decisivos como o que os brasileiros e sergipanos estão passando, é preciso ter lado, sair de cima do muro. Neste sentido, a orientação sindical é de que os trabalhadores votem em trabalhadores ou em legítimos representantes e defensores da classe trabalhadora, não em empresários, capitalistas, latifundiários, políticos profissionais ou aqueles que só querem chegar ao poder para retirar direitos e massacrar os trabalhadores em favor do capital e dos capitalistas.

Todo cuidado é pouco na hora do trabalhador apertar a tecla "CONFIRMA" na urna eletrônica. Vote em quem defende você! O futuro seu, da sua família, do seu estado, do país e do seu emprego e sustento está em jogo.

Fica aqui essa reflexão e essa orientação política aos trabalhadores.

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente: Silvio Ricardo de Sá** | **Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Rafael Barros** | **Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (DRT/SE nº 859)** | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore enviando textos, críticas e sugestões. Entre em contato com o Sindicato: (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.